

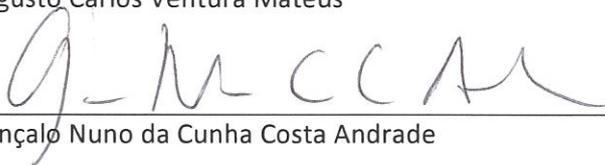
PARECER

Nos termos e para os efeitos previsto no número 3 e alínea f), do número 2, do artigo 32.º, dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar, homologados pelo Despacho Normativo número 17/2009, de 30 de Abril, tendo procedido à análise e apreciação as contas anuais consolidadas, do Instituto Politécnico de Tomar, acompanhadas de exposição do Fiscal Único, referentes ao ano económico de 2018, os membros externos do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, abaixo identificados e assinados, dão parecer favorável à aprovação das contas anuais consolidadas apresentadas, por ser sua convicção estarem conformes com a Lei e reproduzirem com verdade as contas do grupo "Instituto Politécnico de Tomar" integrado pela entidade Instituto Politécnico de Tomar e pela entidade Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar.

Tomar, 27 de junho de 2019.



Augusto Carlos Ventura Mateus



Gonçalo Nuno da Cunha Costa Andrade



António Pires da Silva



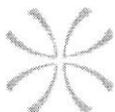
António Jorge Rosa



José Teves Vieira



Anabela Gaspar de Freitas



**Ata de Reunião do Conselho de Gestão
do Instituto Politécnico de Tomar
DE 26 DE JUNHO DE 2019**

Local, data e hora da reunião: Sala de reuniões da Presidência do IPT, no Campus do IPT em Tomar, ao vigésimo sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos. -----

PRESENTES NA REUNIÃO: O Presidente do IPT e Presidente do C. Gestão por inerência, Doutor **João Paulo Pereira de Freitas Coroado**; o Vice-presidente do IPT e membro do C. de Gestão por inerência, Eng.º **Nuno José Valente Lopes Madeira**; o Dr. **José Manuel Lopes Farinha**, membro do C. de Gestão nomeado pelo Presidente do IPT; e o Dr. **José Júlio Mendes Martins Filipe**, membro do C. de Gestão nomeado pelo Presidente do IPT, que secretariou a reunião. ---

AUSENTES DA REUNIÃO: Sem ausências. -----

Verificada a existência das condições necessárias para se dar início à reunião, o Presidente do C. Gestão deu-a por iniciada. -----

Ponto único - Apreciação das contas consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) referentes ao ano de dois mil e dezoito: -----

Recebidos os documentos de prestação de contas consolidadas, já elaboradas na ótica da transição para o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC AP) constatou-se e reconhece-se da análise e avaliação das mesmas que no IPT, em 2018: -----

– O Balanço apresentou:

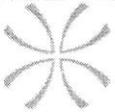
- um Total do Ativo de 19.757.570,14 € (integrando um Ativo não corrente de 17.000.696,09 €, e um Ativo corrente de 2.756.874,05 €);
- um Património Líquido de 14.924.914,87 € (integrando Capital Próprio, no valor de 5.638.848,90 €, reservas no valor de 6.345,01 €, Resultados transitados, no valor negativo de 85.863,17 €, Outras variações do património líquido, no valor de 10.660.017,62 € e um Resultado líquido do exercício, negativo, no valor de 1.294.433,49 €);
- um Passivo de 4.832.655,27 € (integrando um passivo não corrente por Financiamentos obtidos, no valor de 2.186.626,78 €, e um passivo corrente por Dívidas a fornecedores, no valor de 269.546,73 €, dívidas ao Estado e outros entes públicos no valor de 482.856,84 €, dívidas a Fornecedores de investimentos, no

lh.
Mca
B

valor de 3.214,26 €, Outras contas a pagar no valor de 1.808.194,03 € e diferimentos no valor de 82.216,63 €);

- A Demonstração de Resultados apresentou:
 - o Rendimentos no valor de 14.697.311,72 € (integrando Impostos, contribuições e taxas, no valor de 1.915.107,66 €, Vendas, no valor de 61.244,52 €, Prestações de serviços e concessões, no valor de 339.528,20 €, transferências de subsídios correntes obtidos, no valor de 11.513.873,55 €, Outros rendimentos e ganhos, no valor de 867.443,70€ e Juros e rendimentos similares obtidos, no valor de 114,09 €;
 - o Gastos no valor de 15.991.745,21 € (integrando Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, no valor de 15.063,83 €, Fornecimentos e serviços externos, no valor de 1.884.682,87 €, Gastos com pessoal, no valor de 12.206.114,12 €, Transferências e subsídios concedidos, no valor de 608.321,26 €, Imparidade de dívidas a receber, no valor de 141.264,90 €, Outros gastos e perdas no valor de 113.561,32 €, Gastos de depreciação e amortização no valor de 1.059.902,32 € e Juros e gastos similares suportados, no valor de 2.834,59 €);
 - o Um Resultado Líquido negativo do período de 1.249.433,49 €
- A Demonstração de Fluxos de Caixa apresentou:
 - o Saldo negativo de 94.698,78 € nos Fluxos de caixa das atividades operacionais;
 - o Saldo negativo de 117.266,66 € nos Fluxos de caixa das atividades de investimento;
 - o Não se registaram fluxos nas atividades de financiamento;
 - o Uma variação de caixa e seus equivalentes negativa, no valor de 211.965,44 €
- A Demonstração de Desempenho Orçamental (DDO) apresentou:
 - o Recebimentos no valor de 13.833.086,37 € (integrando Receitas correntes, no valor de 13.558.870,29 € e Receitas de capital, no valor de 274.216,08 €);
 - o Pagamentos no valor de 13.896.220,12 € (integrando despesas correntes, no valor de 13.776.997,59 € e despesas de capital, no valor de 119.222,53 €);
 - o Saldos inicial e final das operações orçamentais de, respetivamente, 99.644,36 € e 36.510,61 €;
 - o Saldos inicial e final das operações de tesouraria de, respetivamente, 167.110,89 € e 18.279,20 €.

Handwritten notes:
16
net
\$

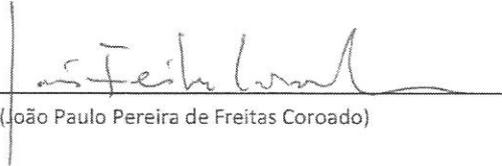


Verificou-se ainda a conformidade dos saldos em depósito e das respetivas reconciliações bancárias. -----

Em face da análise dos documentos presentes, da coerência dos elementos neles relatados, e da convicção gerada que que refletem a realidade da gestão financeira do IPT, os membros do Conselho aprovaram, por unanimidade as contas consolidadas do Instituto Politécnico de Tomar e decidiram enviá-la para o Tribunal de Contas nos termos e para os efeitos previstos na Lei e para aprovação pelo Conselho Geral do IPT. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do C. Gestão deu por encerrada a reunião da qual o membro do C. Gestão, José Júlio Filipe, lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos membros presentes. -----

O Presidente do C. Gestão: _____


(João Paulo Pereira de Freitas Coroado)

O membro do C. Gestão: _____


(Nuno José Valente Lopes Madeira)

O membro do C. Gestão: _____


(José Manuel Lopes Farinha)

O membro do C. Gestão: _____


(José Júlio Mendes Martins Filipe)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	16.943.571,43	17.921.407,11
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	10.624,66	7.102,28
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	14, 18		
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros	22	46.500,00	46.500,00
Ativos por impostos diferidos			
		17.000.696,09	17.975.009,39
Ativo corrente			
Inventários	10	1.451,30	1.451,30
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	24.658,42	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	2.141.785,60	
Clientes, contribuintes e utentes	9, 18	401.003,29	351.690,07
Estado e outros entes públicos	18		
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18	68.270,31	13.534,75
Diferimentos		64.915,32	88.179,37
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1, 18	54.789,81	266.755,25
		2.756.874,05	721.610,74
Total do ativo		19.757.570,14	18.696.620,13
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		5.638.848,90	5.638.848,90
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		6.345,01	6.345,01
Resultados transitados		-85.863,17	53.602,33
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	14	10.660.017,62	
Resultado líquido do período		-1.294.433,49	-173.363,00
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do património líquido		14.924.914,87	5.525.433,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		2.186.626,78	
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		2.186.626,78	
Passivo corrente			
Cretores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	18	269.546,73	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	482.856,84	159.773,68
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	18	3.214,26	
Outras contas a pagar	18	1.808.194,03	1.500.541,17
Diferimentos		82.216,63	11.510.872,04
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		2.646.028,49	13.171.186,89
Total do passivo		4.832.655,27	13.171.186,89
Total do património líquido e do passivo		19.757.570,14	18.696.620,13

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Impostos, contribuições e taxas		1.915.107,66	1.663.358,28
Vendas		61.244,52	59.931,75
Prestações de serviços e concessões		339.528,20	261.860,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		11.513.873,55	11.331.507,34
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15.063,83	-8.058,51
Fornecimentos e serviços externos		-1.844.682,87	-1.349.672,35
Gastos com o pessoal		-12.206.114,12	-11.558.161,71
Transferências e subsídios concedidos		-608.321,26	-375.868,54
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-141.264,90	-64.786,31
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		867.443,70	1.063.514,31
Outros gastos e perdas		-113.561,32	-81.724,16
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		-231.810,67	941.900,10
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-1.059.902,32	-1.106.342,31
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.291.712,99	-164.442,21
Juros e rendimentos similares obtidos		114,09	387,13
Juros e gastos similares suportados		-2.834,59	-9.307,92
Resultado antes de impostos		-1.294.433,49	-173.363,00
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-1.294.433,49	-173.363,00

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

ENCERRAMENTO

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		372 768,66	380 465,85
Recebimentos de contribuintes		1 820 390,26	1 764 883,74
Recebimentos de utentes		288 073,81	276 811,77
Pagamentos a fornecedores		-1 692 893,23	-1 834 879,98
Pagamentos ao pessoal		-6 581 749,00	-6 181 605,84
	Caixa gerada pelas operações	-5 793 409,50	-5 594 324,46
Outros recebimentos/pagamentos		5 698 710,72	5 657 879,36
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	-94 698,78	63 554,90
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-114 694,61	-100 245,69
Activos intangíveis		-2 279,79	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-292,26	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	-117 266,66	-100 245,69
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		-211 965,44	-36 690,79
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		266 755,25	303 446,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		54 789,81	266 755,25
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		266 755,25	303 446,04
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		266 755,25	303 446,04
De execução orçamental		99 644,36	267 457,59
De operações de tesouraria		167 110,89	35 988,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		54 789,81	266 755,25
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		54 789,81	266 755,25
De execução orçamental		36 510,61	99 644,36
De operações de tesouraria		18 279,20	167 110,89

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

ENCERRAMENTO

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Dezembro 2018

RUB.	RECEBIMENTOS	n	n-1	RUB.	PAGAMENTOS	n	n-1
	Saldo de gerência anterior						
	Operações orçamentais [1]	59 644,36	267 457,59				
	Devolução do saldo oper. orçamentais						
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras						
	Operações de tesouraria [A]	167 110,89	95 988,45				
	Receta corrente				Despesa corrente		
R1	Receta fiscal			D1	Despesas com o pessoal		
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Fixas e Permanentes	9 225 231,05	8 958 435,74
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	72 242,52	58 381,83
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE			D13	Segurança social	2 330 559,78	2 239 262,72
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 825 016,65	1 769 937,77	D2	Aquisição de bens e serviços	1 459 506,06	1 441 548,83
R4	Rendimentos de propriedade			D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências Correntes			D4	Transferências correntes		
RS1	Administrações Públicas			D41	Administrações Públicas		
RS11	Administração Central - Estado	10 669 417,00	10 486 565,00	D411	Administração Central - Estado		
RS12	Administração Central - Outras entidades	195 055,37	61 350,91	D412	Administração Central - Outras entidades	27 499,00	32 701,10
RS13	Segurança Social			D413	Segurança Social		
RS14	Administração Regional			D414	Administração Regional		
RS15	Administração Local		1 250,00	D415	Administração Local	5 500,00	3 500,00
RS2	Externo - U.E	199 472,28	132 855,76	D42	Instituições sem fins lucrativos	53 056,24	47 470,00
RS3	Outras	65 492,21	66 405,29	D43	Famílias	480 526,76	303 651,84
R6	Venda de bens e serviços	656 233,48	586 309,13	D44	Outras	25 894,36	45 723,26
R7	Outras receitas correntes	87 783,30	212 752,56	D5	Subsídios	5 000,00	
				D6	Outras despesas correntes	72 021,09	49 502,35
	Receta de capital				Despesa de capital		
R8	Venda de bens de investimento			D7	Investimento	119 222,53	143 043,75
R9	Transferências do Capital			D8	Transferências do capital		
RS1	Administrações Públicas			D81	Administrações Públicas		
RS11	Administração Central - Estado			D811	Administração Central - Estado		
RS12	Administração Central - Outras entidades	1 550,45	5 260,42	D812	Administração Central - Outras entidades		
RS13	Segurança Social			D813	Segurança Social		
RS14	Administração Regional			D814	Administração Regional		
RS15	Administração Local			D815	Administração Local		
R92	Externo - U.E	266 249,30	222 471,05	D82	Instituições sem fins lucrativos		
R93	Outras			D83	Famílias		
R10	Outras receitas de capital			D84	Outras		
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	6 816,33	3 597,31	D9	Outras despesas de capital		
	Receta efetiva [2]	13 833 086,37	13 568 411,20		Despesa efetiva [5]	13 896 220,12	13 736 224,43
	Receta não efetiva [3]				Despesa não efetiva [6]		
R12	Receta com ativos financeiros			D10	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receta com passivos financeiros			D11	Despesa com passivos financeiros		
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	13 932 730,73	13 835 868,79		Soma [7]=[5]+[6]	13 896 220,12	13 736 224,43
	Operações de tesouraria [B]	50 382,38	90 921,17		Operações de tesouraria [C]	199 224,07	-40 201,27
					Saldo para a gerência seguinte		
					Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	35 510,61	89 644,36

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Dezembro 2018

RUB.	RECEBIMENTOS	n	n-1	RUB.	PAGAMENTOS	n	n-1
					Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]-[C]	18 279,20	167 110,89
					Saldo global [2]-[5]	-63 133,75	-167 813,23
					Despesa prémia	13 776 997,59	13 593 160,58
					Saldo corrente	-218 527,30	-256 524,26
					Saldo do capital	148 577,22	84 713,72
					Saldo prémio	56 088,78	-24 709,48
					Recetta total [1]-[2]-[3]	13 932 730,73	13 835 868,79
					Despesa total [5]-[6]	13 896 220,12	13 736 224,43

**IPT – INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
QUINTA DO CONTADOR. ESTRADA DA
SERRA
2300-313 TOMAR**

Exmo. Sr. Presidente do IPT, Professor Doutor João Coroado,

Como é do vosso conhecimento, a prestação de contas relativa ao período contabilístico de 2018 assumiu especial complexidade, em virtude da alteração de normativo contabilístico.

Com efeito, a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que instituiu o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP) provocou um conjunto de impactos, exógenos e endógenos, dos quais destacamos, entre outros, a lenta adaptabilidade dos fornecedores de tecnologia ao novo normativo, com relevante incapacidade dos sistemas em produzir as demonstrações financeiras exigidas e a sobrecarga das áreas financeiras, que continuando a garantir o cumprimento do serviço regular diário, necessitaram de responder adicionalmente à esta nova realidade - bem mais exigente, acrescentando-se.

Deste modo e perante a data limite para submissão no portal do Tribunal de Contas das demonstrações financeiras do IPT, e em sintonia com o diálogo havido, vimos informar que não estamos em condições de poder emitir, na presente data, o documento de Certificação Legal das Contas respetivo, em virtude de existir um conjunto de procedimentos de auditoria que carecem ainda de ser aplicados e cujas dificuldades de preparação e apresentação sentidas pelo IPT acima enumeradas, condicionaram a possibilidade de realizar em tempo útil.

Cientes dos esforços, que são do nosso conhecimento, levados a cabo pelos vossos serviços financeiros nos últimos dias para preparar toda a informação financeira nos termos do SNC-AP para este primeiro exercício de adoção, não podemos contudo deixar de solicitar a vossa compreensão para o facto de, e considerando que a informação financeira definitiva só agora nos tem vindo a chegar, também da nossa parte ter de existir algum prazo adicional para completarmos o nosso trabalho de auditoria, com o rigor que nos é exigido pelas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas a que estamos sujeitos.

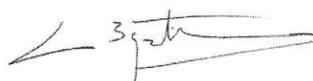
Mesmo sem ser possível neste momento retirar quaisquer conclusões definitivas e reservando-nos o direito de o fazer mais tarde em sentido contrário, acrescentamos que, do vasto acompanhamento que temos vindo a realizar a todo o processo de prestação de contas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos faça antever situações adicionais anómalas que importe neste momento relatar, aparte do que já temos vindo a referir nos nossos relatórios relativos aos períodos anteriores.

Do ponto de vista técnico e deontológico, pensamos que não se justifica nesta situação a emissão de qualquer declaração formal de escusa de emissão da Certificação Legal das Contas. Apenas agradecemos que, caso submetam a informação de relato financeiro referente a 2018 no portal do Tribunal de Contas, o façam informando o Tribunal sobre a não emissão da Certificação Legal das Contas até ao momento, com a própria divulgação desta missiva.

Estamos em crer que e ultrapassadas as principais dificuldades, este assunto será sanado brevemente.

Com os mais respeitosos cumprimentos, subscrevemo-nos com elevada estima,

Lisboa, 27 de junho de 2019



Pontes, Baptista & Associados, SROC nº 209,

representada por

Luís Fernando da Costa Baptista ROC nº 1198